



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Base Legal: Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2014**

**Macaé
Março/2015**

SUMÁRIO

Conteúdo

1-DADOS INSTITUCIONAIS:	3
1.1 - Mantida:.....	3
1.2 - Mantenedora:	3
1.3 - Composição da CPA:	3
1.4 - Contatos da CPA:.....	3
1.5 Período de mandato da CPA.....	3
2 – INTRODUÇÃO	4
3 – OBJETIVOS	5
4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
4.1- Corpo Social.....	6
5 – METODOLOGIA.....	6
6- APURAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES E APRESENTAÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORIAS	6
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	467
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	48

1-DADOS INSTITUCIONAIS:

1.1 - Mantida:

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos

Rua Aluísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560

Telefone: (22) 2796 2565

Email : cpa.femass@gmail.com

Diretora: Larissa Frossard Rangel Cruz

1.2 - Mantenedora:

FUNEMAC – Fundação Educacional de Macaé

CNPJ 39.224.019/0001-57

Entidade de direito público, de caráter comunitário, sem fins lucrativos

1.3 - Composição da CPA:

Portaria FeMASS/ GAB N^o 05, DE 31 DE MARÇO DE 2014

Presidente:

NELMA RUBIM GONÇALVES DIAS

Representantes Docentes:

JULIANA SILVA DA ROCHA NICKEL

JULIANE CARDOSO PEÇANHA DE CLARAMUNT

Representantes Técnicos:

CLÁUDIA DE MAGALHÃES BASTOS LEITE

MARTINELLI DE OLIVEIRA PAULA

Representantes Discentes:

UGUARACI DOS SANTOS

LEILA CRISTINA BARBOSA

Representantes da Sociedade Civil:

EVELYNE FONSECA FIGUEIRA

EDUARDO TAVARES DAMAS

1.4 - Contatos da CPA:

cpa.femass@gmail.com

1.5 - Período de mandato da CPA: **2 anos**

2 – INTRODUÇÃO

A FeMASS, desde o ano de 2011, adotou como um processo contínuo a Avaliação Institucional, baseada na lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, relativa à criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e Portaria Normativa nº 23 de 29 de dezembro de 2010 (edição revisada da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007).

Na avaliação do ano de 2015, a IES prepara-se para seguir as orientações constantes na Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 a fim de elaborar o Relatório de Autoavaliação cujo desenvolvimento organizar-se-á em cinco eixos que contemplam as dez dimensões: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

A Comissão Própria de Avaliação da FeMASS tem por intuito a pesquisa de informações acerca do desenvolvimento do processo de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de reorientar a prática e a introdução de mudanças na Instituição. A Avaliação Institucional caracteriza-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas.

O presente Relatório de Avaliação Institucional, organizado pela Comissão Própria de Avaliação institucional apresentará, de forma sucinta e conforme anexos, a leitura dos questionários aplicados no ano de 2014, levantando dados e informações que contribuirão para o planejamento e a gestão da Instituição.

3 – OBJETIVOS

O objetivo principal da Autoavaliação é promover o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da **Instituição** visando proporcionar mudanças que se traduzam em melhorias **institucionais**, por meio da busca do autoconhecimento. Para alcançar tal objetivo, foram traçadas metas a curto, médio e longo prazo:

- Produzir conhecimentos;
- Verificar e evidenciar o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas de suas fragilidades;
- **Refletir com o corpo docente e técnico-administrativo sobre os dados obtidos (Quando?)**;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Acompanhar os resultados da Avaliação Externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Acompanhar e encaminhar os resultados obtidos e analisados para o Conselho Estadual de Educação-(CEE);
- **Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrando as dimensões analisadas, apontando subsídios para superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos;** (**Agendar reuniões para este objetivo**)
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade;
- Solidificar a cultura autoavaliativa envolvendo todos os agentes da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional da FeMASS.

4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A FeMASS oferece 100 (cem) vagas anuais, 50 (cinquenta) para cada semestre nos Cursos de Graduação em Administração, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação, **totalizando o acesso de 300 (trezentos ingressantes ao ano).**

4.1- Corpo Social

A Faculdade apresenta Corpo Docente composto de **60** docentes, dos quais 08 têm titulação acadêmica de Doutorado, 38 têm titulação acadêmica de Mestrado e 14 têm titulação de Especialista. Em relação ao Corpo Técnico-Administrativo, este é formado por 23 colaboradores e o Corpo Discente é formado por 792 alunos matriculados em 2014.

5 – METODOLOGIA

A avaliação interna da Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos de Macaé baseou-se nos procedimentos sugeridos pelo roteiro de autoavaliação descrito pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Portaria Normativa nº 23 de 29 de dezembro de 2010 (edição revisada da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007) fundamenta o presente relatório.

No ano de 2014, devido à saída de um funcionário da área de informática, responsável pelos questionários eletrônicos via internet, optou-se por utilizar, além dos questionários via internet, os questionários em papel. Ressalta-se que houve um aumento do trabalho em relação ao cômputo das respostas, **no entanto**, o universo avaliado foi ampliado, devido ao trabalho corpo a corpo.

Foram aplicados questionários de autoavaliação discente, autoavaliação docente, avaliação da instituição pelo docente, pelo discente e pelos técnico-administrativos.

Os resultados dos instrumentos foram tabelados e agrupados nas 10 (dez) dimensões sugeridas pelo SINAES.

6- APURAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES E APRESENTAÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORIAS

Os gráficos que compõem cada dimensão foram apresentados nesta ordem: Avaliação discente, avaliação docente e avaliação do pessoal técnico-administrativo.

DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Percebe-se que, em relação à avaliação feita no ano anterior, aumentou significativamente o percentual de conhecedores do documento e da Missão da Instituição. Menos de 20% dos discentes afirmaram não conhecer a Missão da IES e seu PDI; aproximadamente 75% dos docentes e quase a totalidade dos técnico-administrativos apresentaram concordância quanto ao conhecimento desta dimensão. Acredita-se que a disponibilização do PDI no site institucional e a própria criação do mesmo tenham contribuído significativamente para o conhecimento das informações.

Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação técnico-administrativa



Potencialidades

Desde o ano de 2013, atendendo as orientações do MEC, a IES unificou o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, redimensionando a atuação da Instituição frente às novas demandas e desafios.

Ratifica-se que a IES tem plenas condições de cumprir os compromissos ora assumidos no seu planejamento e percebe-se uma ação para continuar a expandir seus cursos, suprimindo as demandas da sociedade.

Fragilidade Apontada

- Há a necessidade de se dar continuidade às discussões implementadas na época da organização do documento. As metas traçadas deverão ser discutidas pela comunidade acadêmica a fim de haver o comprometimento de cada envolvido.

Ações Propostas

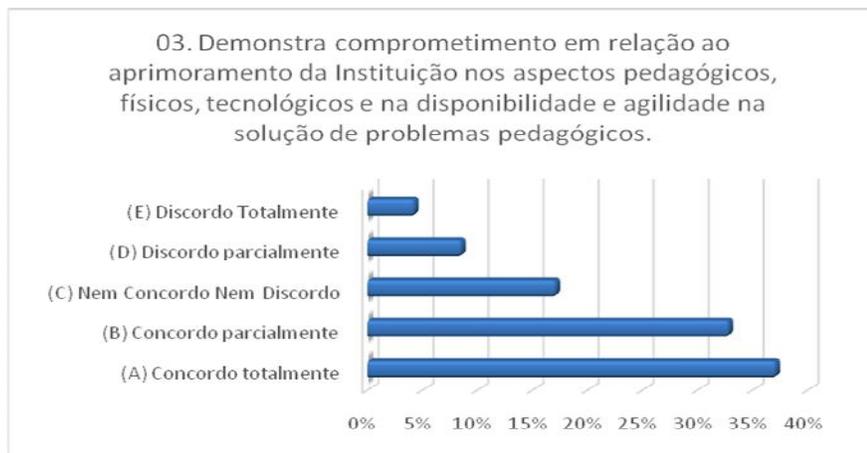
- Elaborar cronograma de encontro com a comunidade acadêmica visando ao estudo e à discussão do PDI;

- Viabilizar novos meios de divulgação do PDI e a missão da IES, principalmente para os alunos ingressantes que desconhecem o teor dos mesmos.
- Intensificar campanhas de conscientização do processo de autoavaliação;
- Envolver a CPA nos encontros com professores e alunos.

DIMENSÃO 2- A política para o ensino, a pesquisa e extensão

Este foi outro aspecto que sofreu uma avaliação positiva. Mais da metade dos discentes concordam que a IES vem adotando estratégias produtivas para a melhoria das políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando o crescente desenvolvimento de todo processo pedagógico. Tanto os docentes como os técnico-administrativos apresentaram concordância total ou parcial sobre esta dimensão.

Avaliação discente



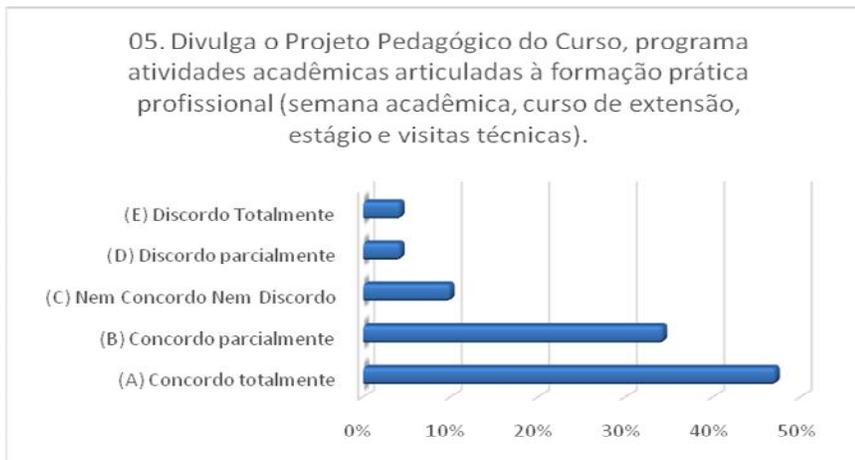
Avaliação docente



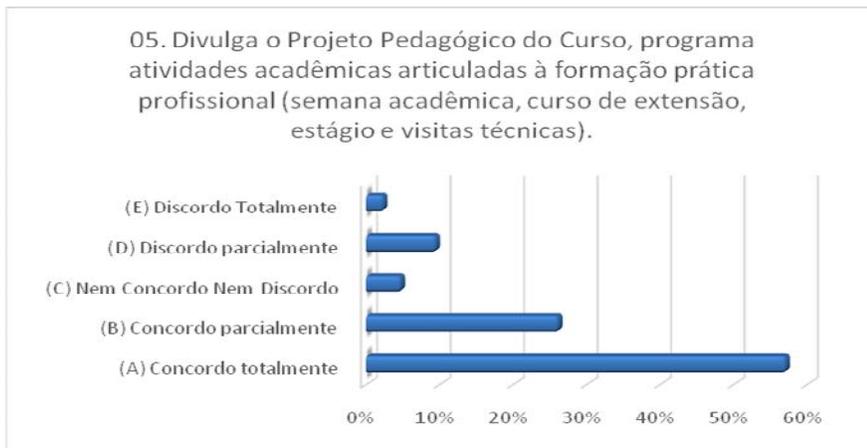
Avaliação Técnico-administrativa



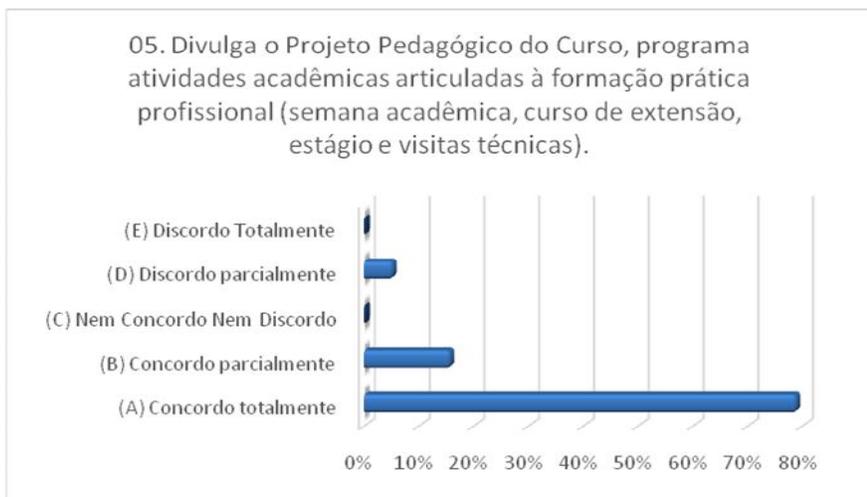
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Avaliação docente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Potencialidades

No ano de 2014, a IES passou por cinco processos de Avaliação Institucional: Recredenciamento da IES, Reconhecimento dos Cursos de Administração e Engenharia de Produção, Renovação de Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação e Autorização para funcionamento do Curso de Licenciatura em Matemática, observando, desta forma, movimento para o crescimento e a garantia da legalidade nas ações institucionais.

Outro ponto a destacar são os Projetos de Iniciação Científica e de Extensão desenvolvidos durante o ano, com envolvimento de docentes e alunos bolsistas.

Professora: Ana Maria da Mota Moura

Projeto	- Virtualização de Disciplinas que promovem a Inclusão Social
---------	---

Professora: Camilla Borges Sampaio

Projeto	-Crescimento Econômico e utilização dos Royalties nos municípios de Macaé e Rio das Ostras.
---------	---

Professor: Irineu de A. Lima Neto

Projeto	-Técnicas para elaboração de Cursos Semipresenciais e complementares à formação em Sistemas de Informação, utilizando a Plataforma Moodle.
---------	--

Professor: José Mauro Fernandes Braga

Projeto	-Capacitação das micro e pequenas empresas na Cadeia Produtiva de
---------	---

	petróleo e gás para torná-las mais competitivas na Região de Macaé-RJ.
--	--

Professora: Juliane Cardoso Peçanha de Claramunt

Projeto	- A Empresa Social como parte da economia macaense (simulação de desempenho).
---------	---

Professora: Fernanda Falquer da Silva Gomes

Projeto	- A gestão ambiental como estratégia competitiva para as empresas do setor de petróleo e gás.
---------	---

Professor: Henrique Oswaldo Uzêda Pereira de Souza

Projeto	-O uso Competitivo da governança de tecnologia da informação em organizações de Macaé e Rio das Ostras.
---------	---

Professor: Leonard Barreto Moreira

Projeto	-Técnicas de mineração de textos para categorização de fatores relacionados ao diagnóstico médico de Síndromes Demenciais.
---------	--

Professor: Douglas Valiati

Projeto	-Ferramenta para aquisição e transmissão de dados utilizando Witsml.
---------	--

Professor: Carlos Maurício de Azevedo Fróes

Projeto	-Indústria Criativa.
---------	----------------------

Professor: Leandro Marelli

Projeto	-Política Pública de Resíduos de sólidos no município de Macaé: diagnóstico.
---------	--

Professora: Juliana Silva da Rocha Nickel

Projeto	- Função social das empresas do ramo petrolífero de Macaé.
---------	--

Há que se destacar também a 3ª Semana Acadêmica “Nosso fazer científico” cuja programação extensa (palestras, oficinas, comunicações) atendeu aos interesses dos alunos dos três cursos oferecidos pela Instituição:

- Processos da Economia Norte-Fluminense.
- Como tornar-se um profissional de excelência?
- Introdução ao desenvolvimento de jogos.

- Sustentabilidade e a Indústria energética: meios tecnológicos voltados para a produção sustentável de petróleo.
- Caracterização de propriedades texturais e previsão de velocidades elásticas de rochas carbonáticas oriundas de sistemas petrolíferos da Bacia de Campos e mundiais- uma abordagem por física de rochas e modelagem educacional.
- Gerenciamento de Processos de Negócios.
- A contribuição da geofísica na prospecção de petróleo.
- Relacionamento interpessoal nas organizações
- Competitividade e tecnologia da informação em instituições federais de ensino.
- Introdução aos aspectos de uma Empresa Social.
- Desenvolvimento de objetos de aprendizagem para dispositivos móveis.
- Campo de pesquisa na perspectiva de Pierre Bourdieu: o rigor metodológico em questão.

Fragilidades Apontadas

- A Instituição não implementou cursos de Pós-Graduação.
- Há pouca oferta de bolsas remuneradas de Iniciação Científica e de extensão para atender aos vários projetos.

Ações Propostas

- Implementar cursos de pós- graduação nas áreas de atuação da IES;
- Solicitar à Mantenedora maior investimento em projetos de pesquisa e de extensão.
- Incentivar a oferta de cursos de extensão durante todo o ano.
- Organizar uma Revista Científica com artigos inéditos.

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES tem importante papel na formação dos seus discentes tanto em aspectos sociais quanto econômicos. Os alunos devem ter conhecimento dos problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas possíveis soluções. Urge a necessidade da IES se inserir nesse contexto adequando suas atividades de forma a regulamentar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, integrando as mesmas aos diversos problemas com a finalidade de buscar o conhecimento e respostas.

A FeMASS já cumpre um importante papel na sociedade, pois através de sua gratuidade oportuniza o acesso, anualmente, de trezentas pessoas que desejam a formação superior.

Menos de 10% dos discentes, docentes e técnico-administrativos não concordam que a Faculdade tenha comprometimento com esta dimensão. Talvez por não se envolverem com os Programas de Bolsas de Iniciação Científica, Extensão e/ou Monitoria dentre outros que buscam a construção do conhecimento, grande propulsor da transformação social.

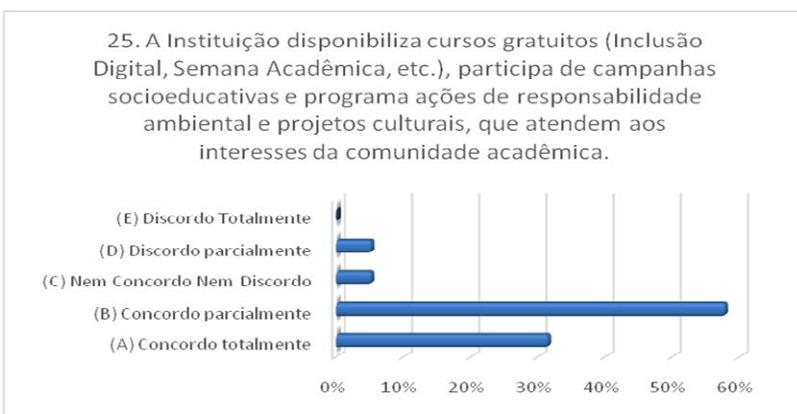
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Potencialidades

- Oferta de Ensino Superior Municipal Público e gratuito.
- Oferta de bolsas de Iniciação Científica, de extensão e de monitoria para docentes e discentes.
- Realização do torneio de Integração da Cidade Universitária (FeMASS, UFF e UFRJ), evento que se tornou uma grande ação educativa com objetivo de integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Fragilidades Apontadas

- Ações insuficientes com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

- Pouco recurso para investimento em bolsas de Iniciação Científica, de Extensão e de Monitoria.

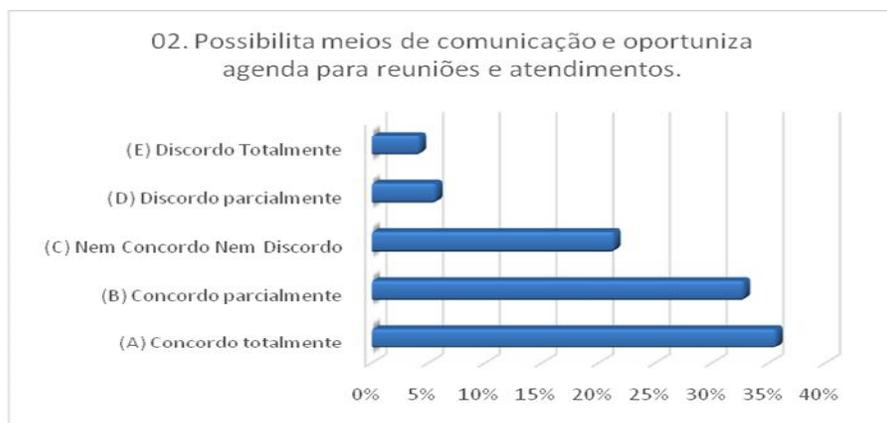
Ações Propostas

- Incentivar e oportunizar a participação discente e docente em eventos e projetos de âmbito social e ambiental visando o enriquecimento do currículo.
- Estabelecer parcerias com escolas públicas e organizações que possam debater sobre questões ambientais e de desenvolvimento econômico para a região.
- Aumentar o número de ações sociais que atendam à comunidade e possibilitem uma relação mais próxima com a comunidade.
- Implantar o projeto FeMASS Cultural.

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Em relação à avaliação feita no ano anterior, pouco se avançou em relação a esta dimensão, apesar de, aproximadamente, 60% demonstrarem satisfação quanto aos meios de comunicação usados entre a IES e a comunidade. Acredita-se que a implantação do site e a do Ambiente Virtual de Aprendizagem contribuíram para o estreitamento das relações, garantindo maior efetividade e eficácia das informações. Há ainda a necessidade de se ampliar os canais de comunicação. Há ainda fragilidade quanto a este item. Quase 50% dos docentes, discentes e técnico-administrativos não possuem opinião sobre o assunto, pois não concordaram nem discordaram sobre a questão avaliada.

Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



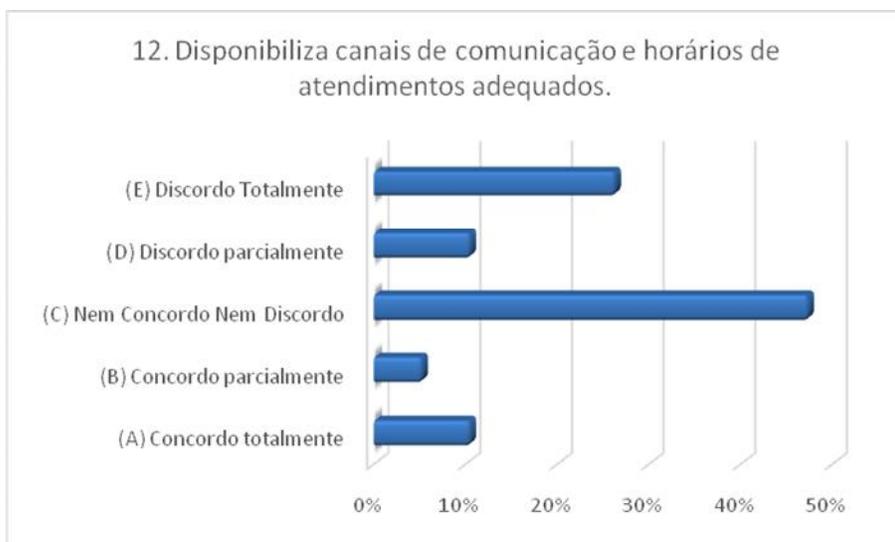
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Potencialidades:

- Criação do site.
- Desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA

Fragilidade apontada:

- Não há um canal impresso de comunicação das ações da FeMASS com a sociedade.

Ações propostas:

- Organização de um Jornal Institucional.

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

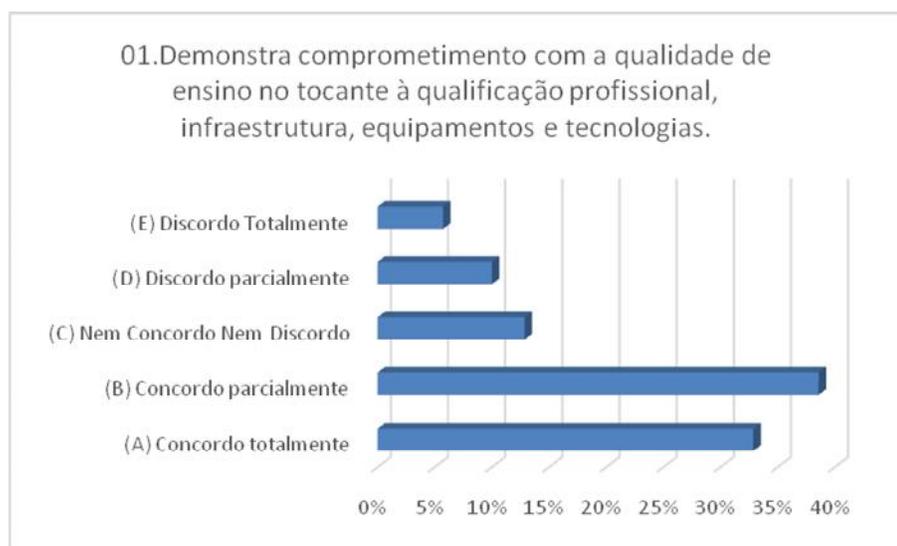
A FeMASS seleciona seus docentes através de um Processo Simplificado, utilizando análise de Currículo Lattes e entrevista até que se seja realizado o concurso público, que já faz parte do planejamento da Mantenedora/PMM.

Os docentes são contratados de acordo com a carga horária destinada ao ensino, pesquisa e extensão. **Percebe-se que há o desejo da IES progredir** nesta área, pois a ausência de Plano de Carreira dificulta o vínculo efetivo entre a IES e professores.

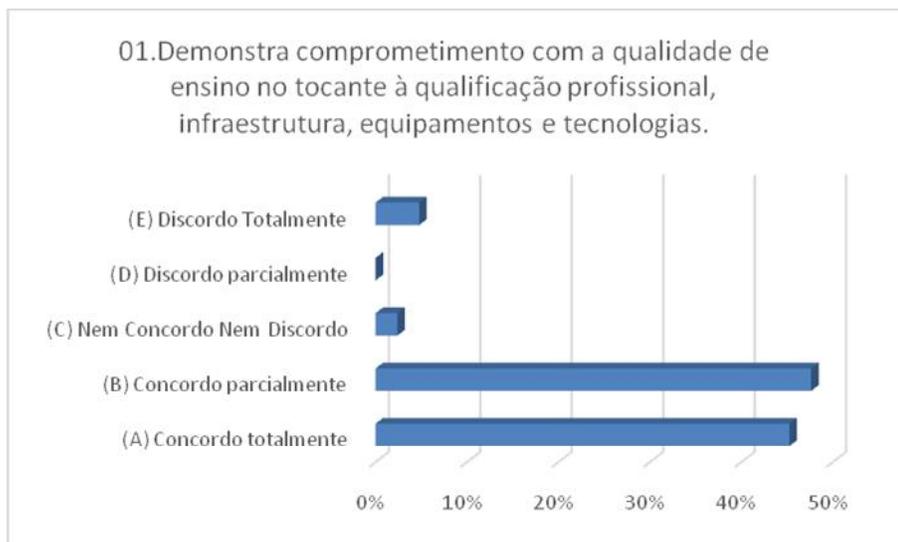
Os cargos técnicos e administrativos são ocupados em sua maioria por profissionais concursados da rede pública municipal.

Apesar destas fragilidades, a maioria considera positiva a forma da IES demonstrar comprometimento com a qualidade de ensino, no tocante à qualificação profissional, infraestrutura, equipamentos e tecnologia. A FeMASS tem-se empenhado em dar boas condições de trabalho aos docentes e demais funcionários com a aquisição de novos equipamentos e serviços.

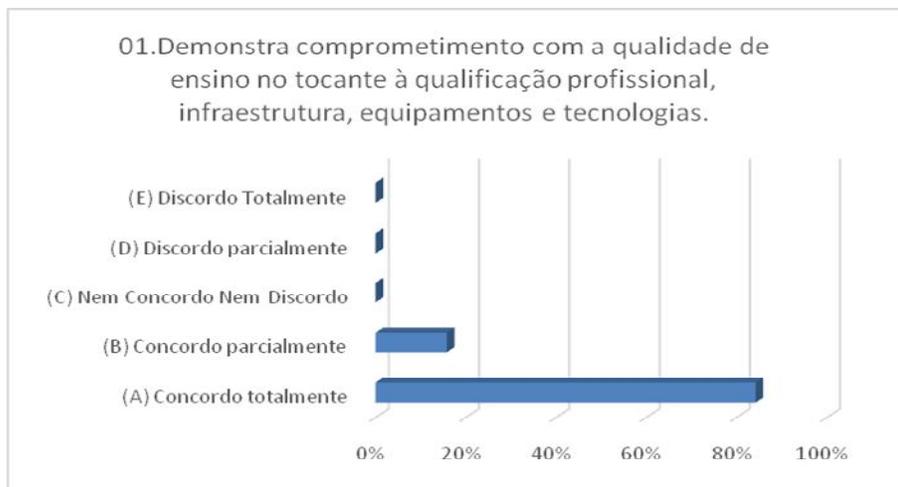
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Potencialidades:

- Rede wireless para todas as salas
- Compra de novos livros.
- Abono de faltas para os profissionais que participam de eventos acadêmicos.

Fragilidades apontadas:

- A faculdade não tem plano de carreira para docentes, regulamentado e efetivamente aplicado, com critérios definidos de admissão, de progressão na carreira do magistério e de desligamento;
- Ausência de políticas definidas e programadas de qualificação docente e técnico-administrativa.
- Participação tímida dos docentes na participação em eventos acadêmicos e na produção de artigos científicos.

Ações propostas:

- Dar continuidade ao estudo junto à mantenedora, visando à realização de concurso para docentes e equipe técnico-administrativa;
- Incentivar a participação em eventos acadêmicos e na produção de artigos científicos.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

No que se refere à organização e gestão da IES, é importante ressaltar que ela ocorre da seguinte forma:

- a) A Instituição é dirigida pela Mantenedora, FUNEMAC, que agrega à Fundação o Diretor, Vice-Diretor e as Coordenadorias;
 - b) A Diretoria é o órgão executivo máximo da faculdade, e é exercida por um Diretor e Vice-Diretor;
 - c) Na IES existem órgãos responsáveis pela tomada de decisões, como por exemplo: o Conselho Superior – CONSUP, os Núcleos Docentes Estruturantes de cada Curso - NDEs; o Colegiado.
 - d) Existe a Secretaria – órgão de assessoria técnico-administrativa;
- Os demais órgãos, assessoria jurídica, Recursos Humanos, Superintendência financeira e administrativa, limpeza são de responsabilidade da Mantenedora com o apoio da FeMASS.

Todos os órgãos de execução e apoio da IES são regulamentados pelo Regimento Interno da Instituição.

Para a dimensão seis levou-se em consideração a organização, o funcionamento, a representatividade e autonomia da gestão em relação à Mantenedora. **Funciona através** de conselho e colegiado, compostos pelos segmentos da comunidade universitária e os processos decisórios estão coerentes com o PDI. O CONSUP é o órgão máximo e goza de autonomia nos assuntos didático-pedagógicos e acadêmicos, viabilizando um desempenho satisfatório.

Potencialidades

- Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Superior para analisar as demandas da IES.
- Participação efetiva dos membros do Núcleo Docente Estruturante- NDE e do Colegiado de Cursos.

Fragilidades Apontadas

- Indisponibilidade de tempo dos discentes na participação das discussões dos procedimentos da Faculdade;
- Falta de autonomia financeira.

Ações propostas

- Incentivar a participação dos professores em atividades **além da sala de aula**, tais como atuação em projetos, conselhos, colegiados, NDEs;
- Divulgar ações do Colegiado dos Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Incentivar a participação dos discentes no Diretório Acadêmico.

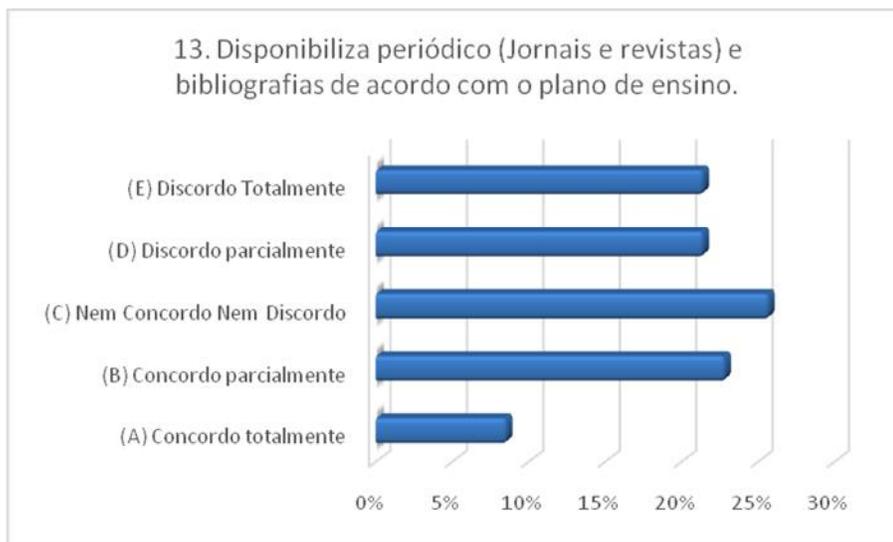
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A FeMASS está localizada na Cidade Universitária, “referência na região em ensino superior por sua característica de prezar pela educação universal de qualidade e por

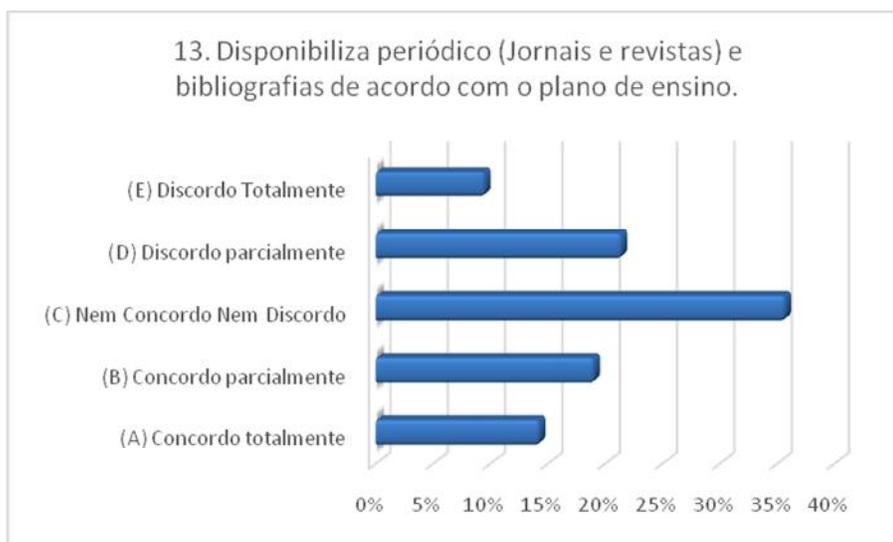
oferecer aos estudantes várias universidades (FeMASS, UFF e UFRJ) convivendo no mesmo espaço, modelo de educação brasileira contemporânea” (www.macaee.rj.gov.br). Bem localizada em frente ao principal shopping da cidade, possui salas amplas, iluminadas e climatizadas.

Em relação à dimensão avaliada, percebe-se uma insatisfação quanto à disponibilidade de periódicos e consultas informatizadas da biblioteca. Há também críticas em relação aos equipamentos de informática e recursos audiovisuais.

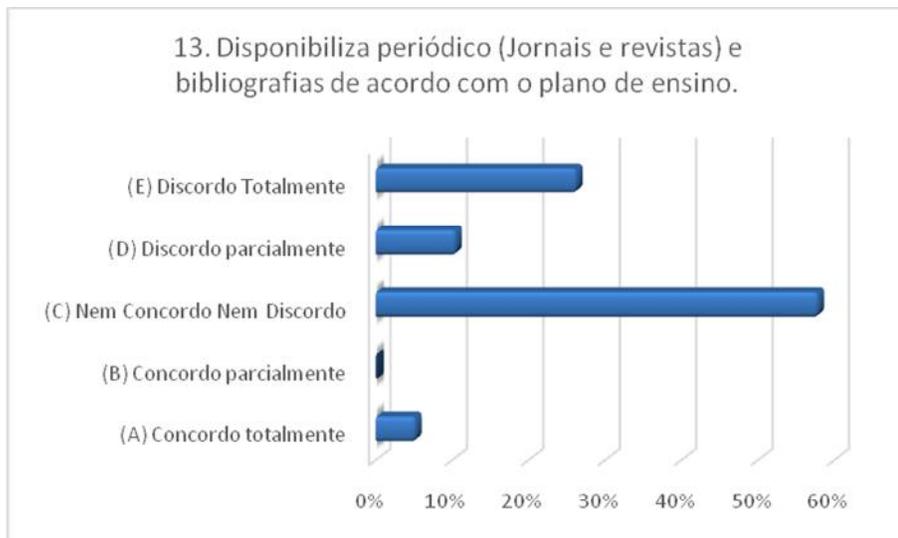
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Avaliação discente



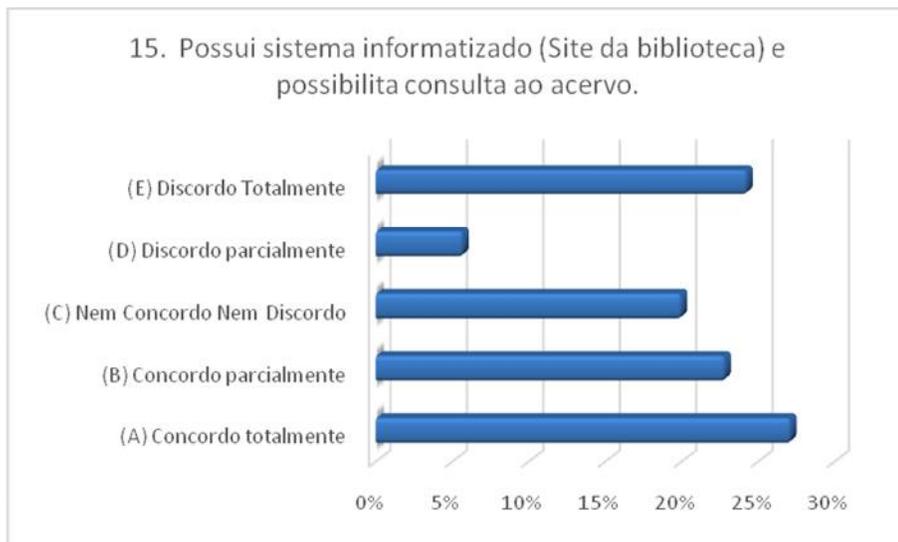
Avaliação docente



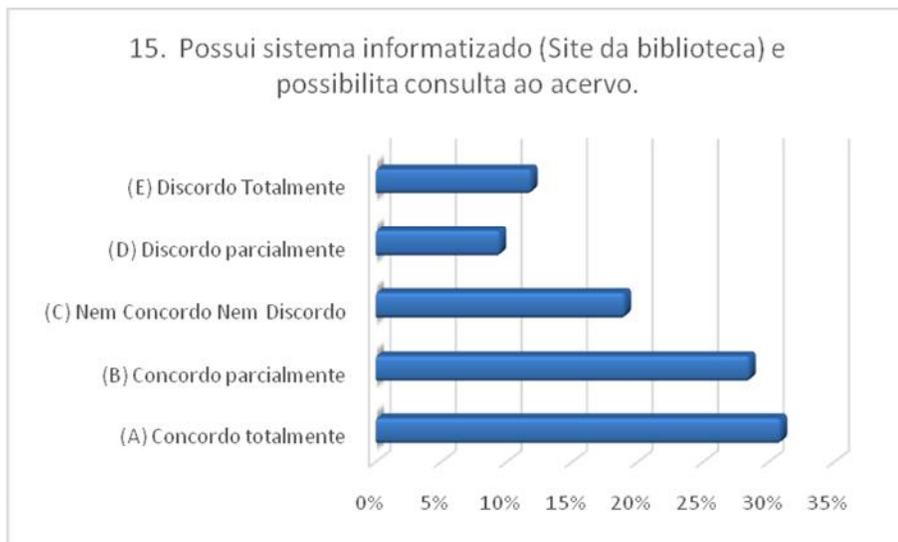
Avaliação Técnico-administrativa



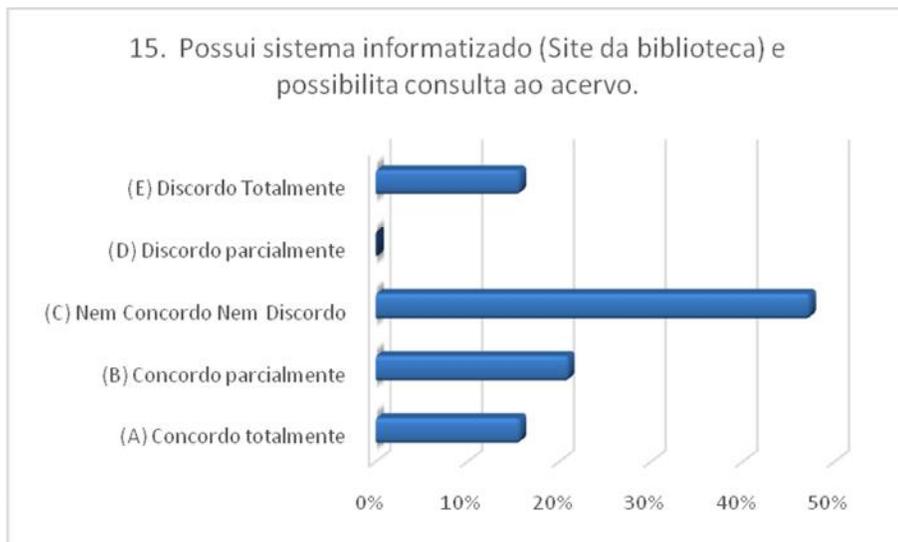
Avaliação discente



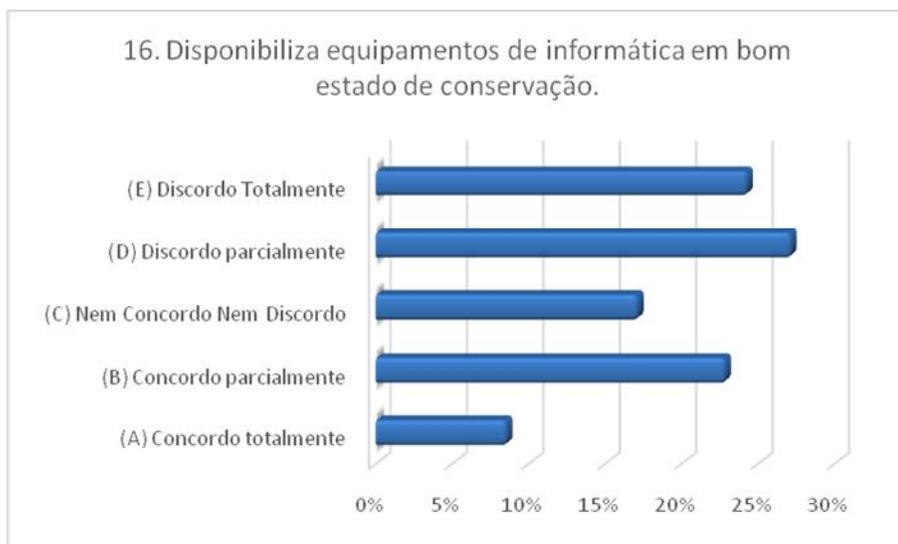
Avaliação docente



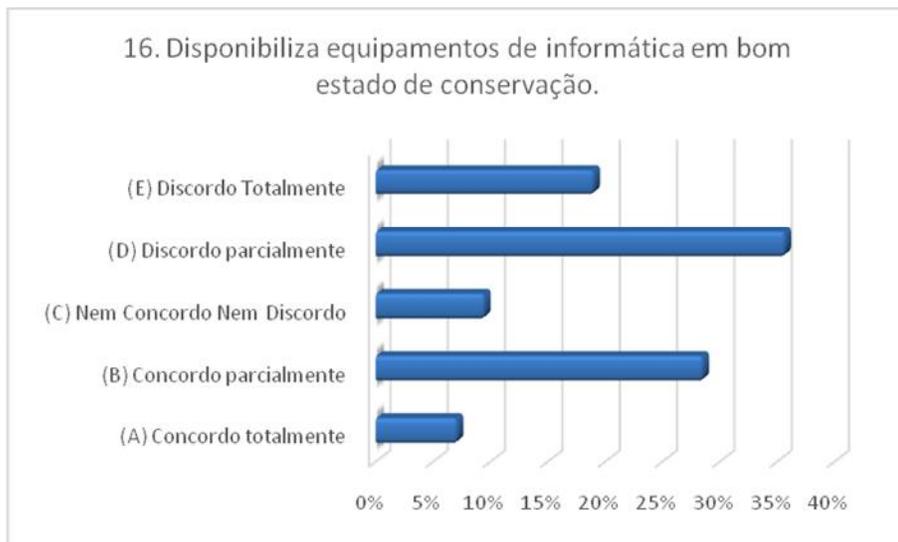
Avaliação Técnico-administrativa



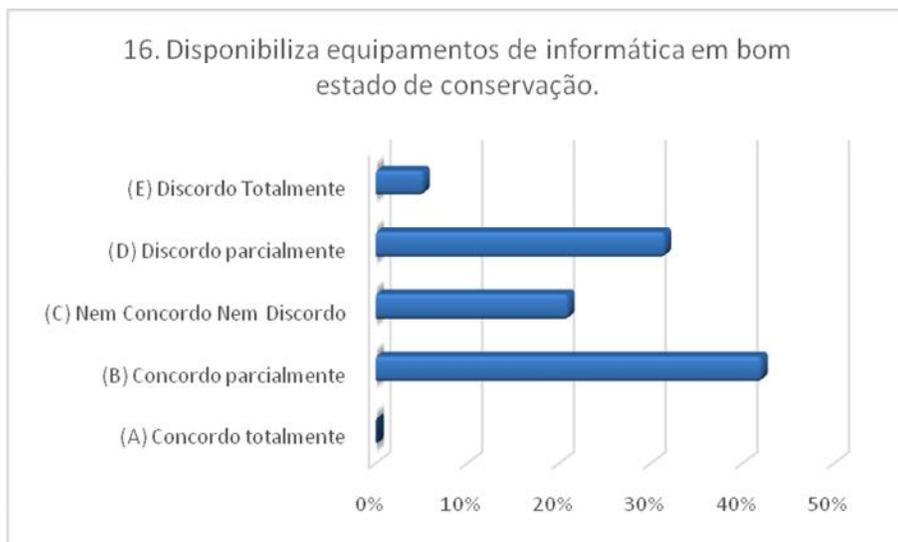
Avaliação discente



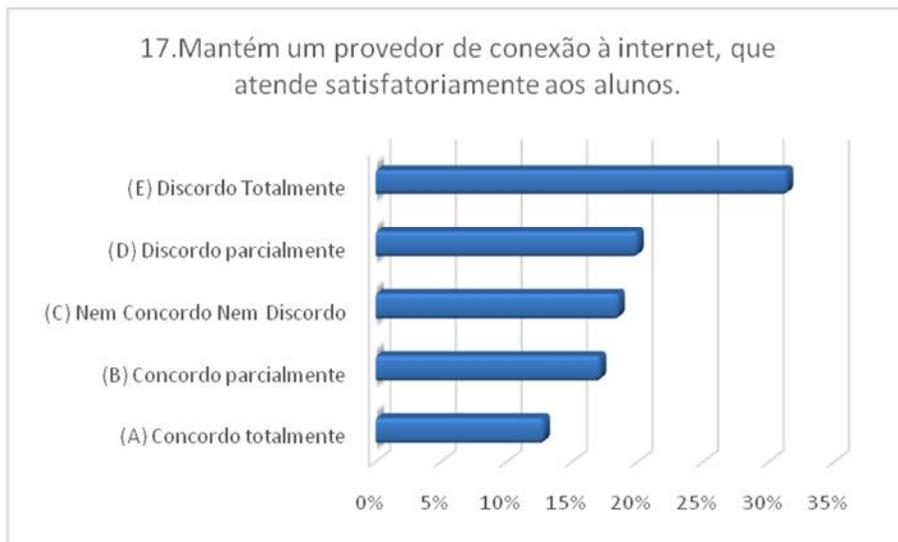
Avaliação docente



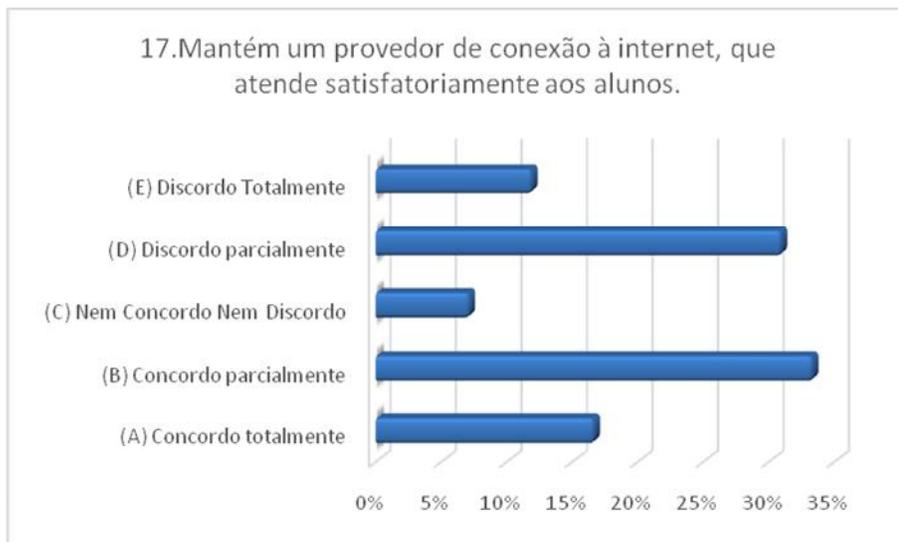
Avaliação Técnico-administrativa



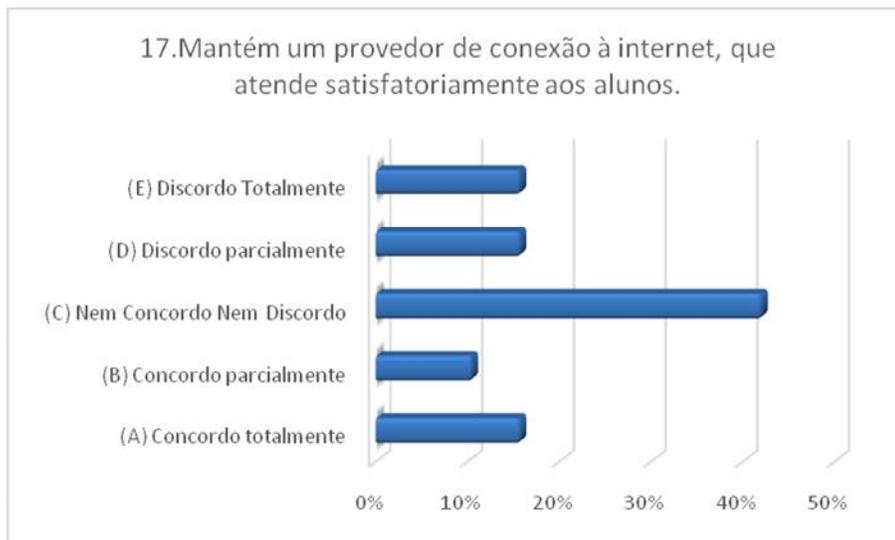
Avaliação discente



Avaliação docente



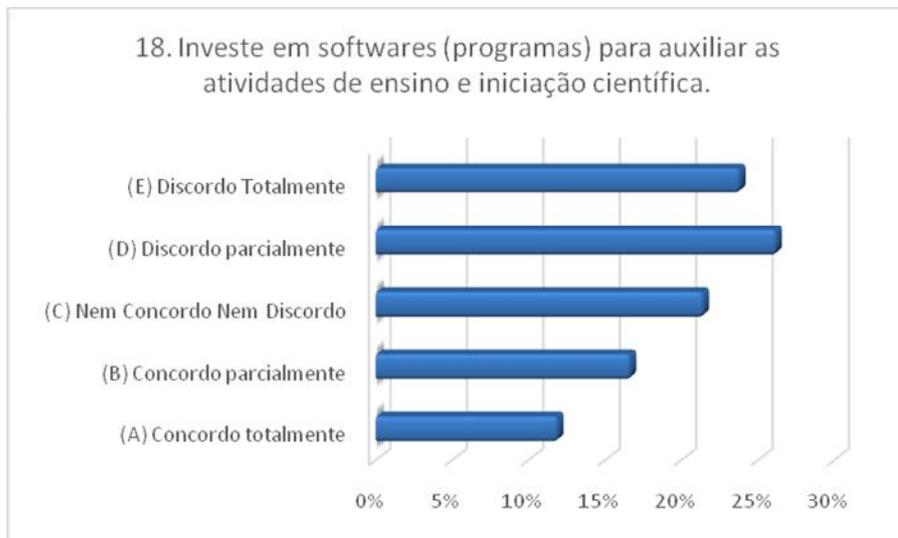
Avaliação Técnico-administrativa



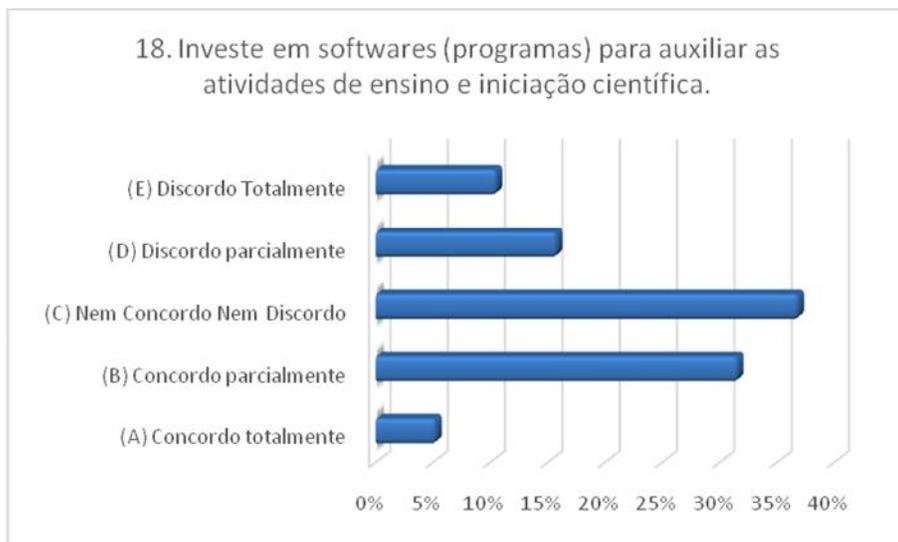
Avaliação discente



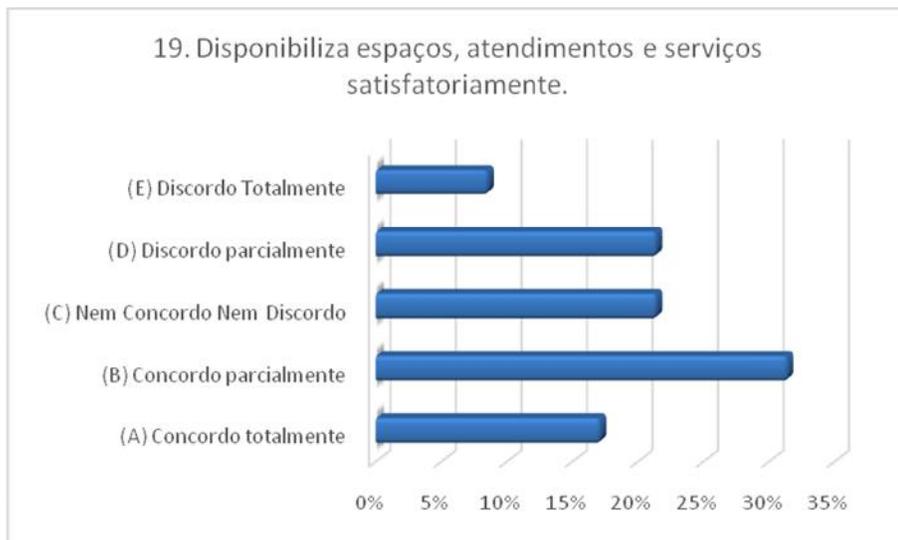
Avaliação docente



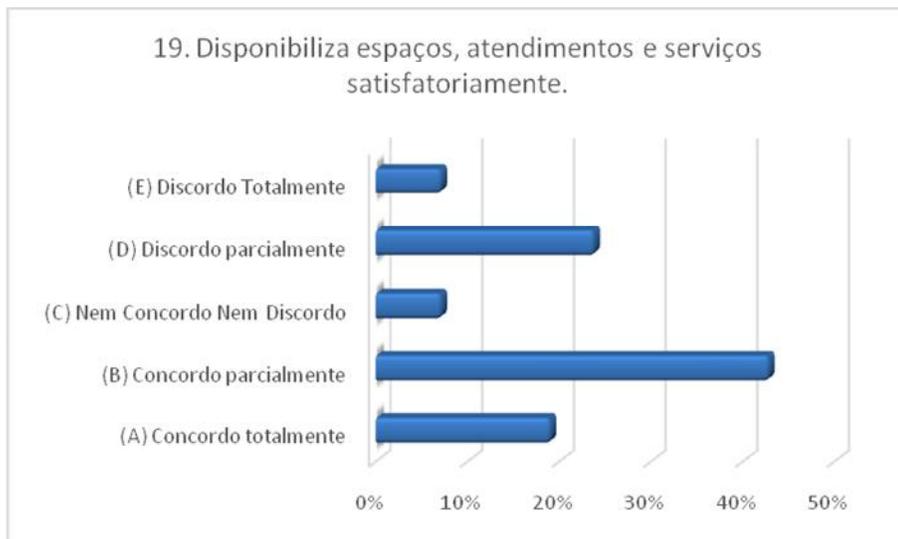
Avaliação Técnico-administrativa



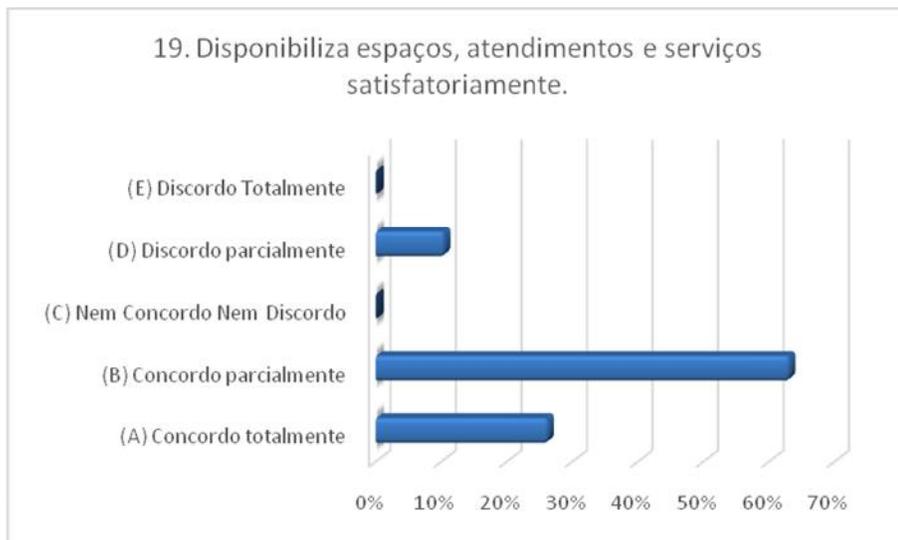
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Potencialidade:

- Compra de novos equipamentos para os Laboratórios de Informática.

Fragilidades apontadas:

- Internet lenta;
- Deficiência das condições de infraestrutura e manutenção de equipamentos, principalmente ao que se refere aos recursos computacionais ;
- Espaço limitado, devido ao compartilhamento de áreas com a UFF;
- Falta de autonomia em relação à mantenedora quanto às políticas e aos procedimentos de aquisição, manutenção e atualização de instalações, equipamentos e do acervo bibliográfico.

Ações propostas:

- Realizar planejamento intersetorial, aproximando as necessidades da FeMASS à mantenedora.
- Aumentar a velocidade da Internet.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

No ano de 2014, devido ao retorno da aplicação dos questionários em papel, os membros da Comissão de Avaliação estreitaram as relações com a comunidade acadêmica, pois tiveram que fazer o trabalho corpo a corpo, atendendo um maior número de participantes. Essa dimensão considerou para a análise a implantação e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação e a participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, somado a isso os mecanismos de divulgação e acesso das análises e dos resultados das avaliações à comunidade acadêmica.

Potencialidades:

- Encaminhamento do Relatório de avaliação por e-mail para toda a comunidade acadêmica.

Fragilidade apontada:

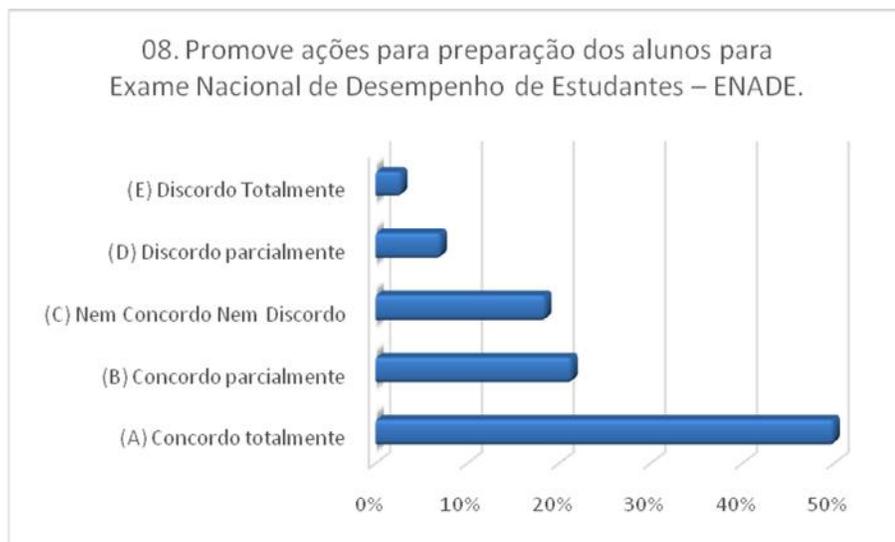
- Para alguns itens, uma parcela significativa dos discentes, ao avaliar, assinalou a opção “nem concordo nem discordo”, fato que sugere a necessidade de promover ampla socialização e divulgação do planejamento, dos processos e resultados da avaliação institucional.

Ações propostas:

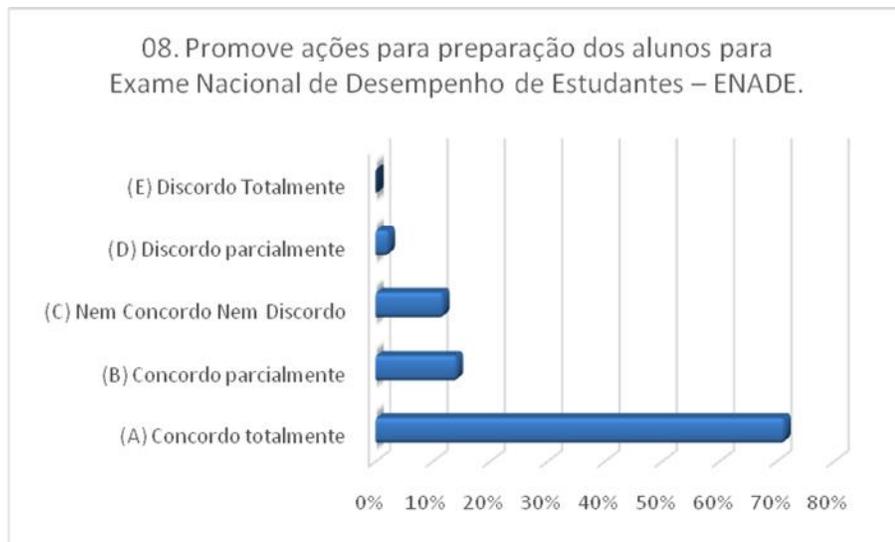
- Intensificar a apresentação dos resultados deste processo, visando à elaboração de plano de trabalho, referente ao planejamento e avaliação institucional, utilizando variados canais de comunicação.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

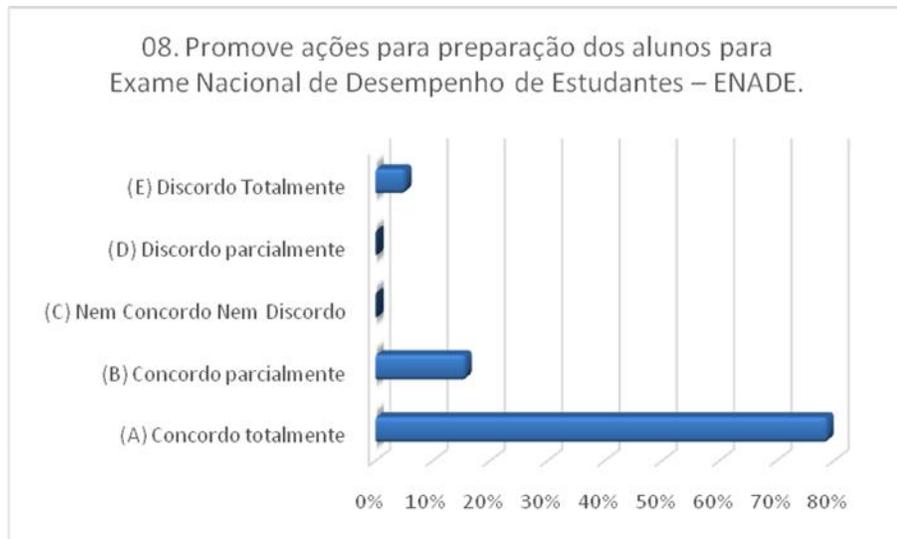
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



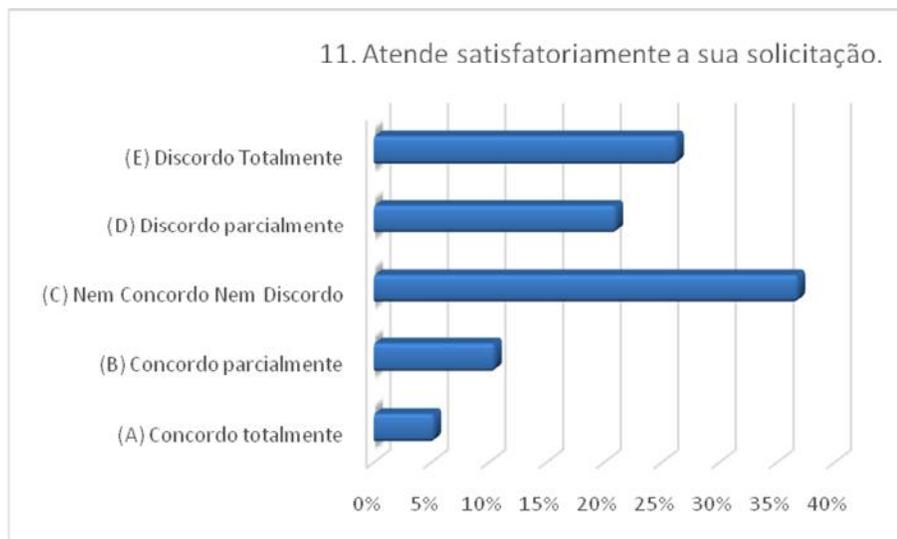
Avaliação discente



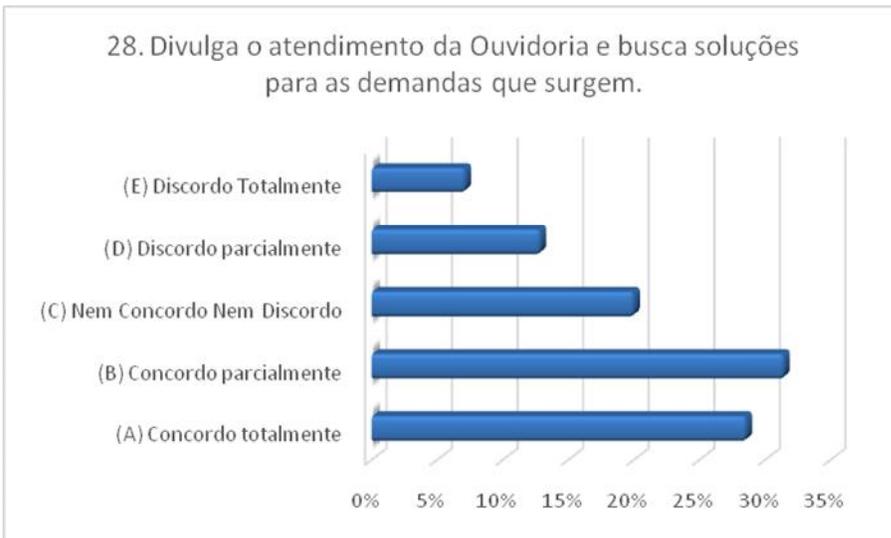
Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



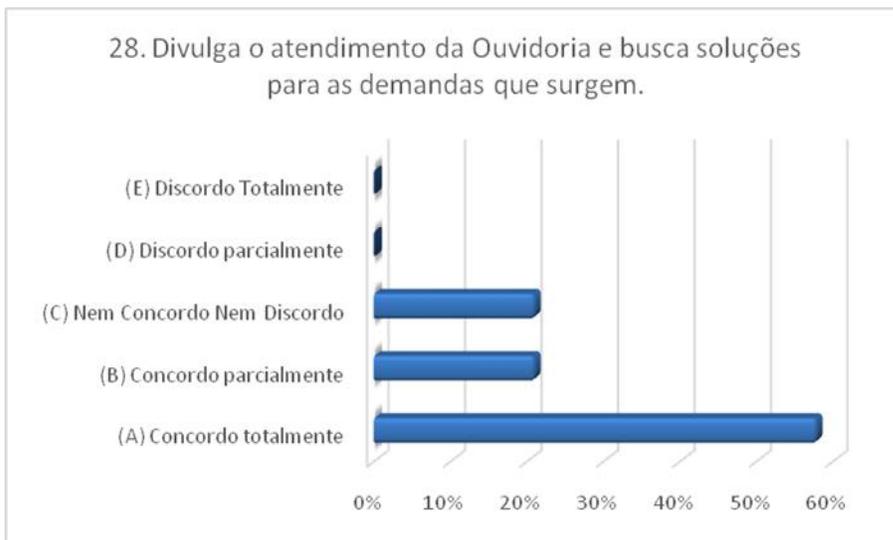
Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Avaliação discente



Avaliação docente



Avaliação Técnico-administrativa



Potencialidades:

- Bom relacionamento entre o Diretório Acadêmico e gestores;
- Há representação discente no Colegiado de cursos, na CPA (Comissão Própria de Avaliação) e no CONSUP (Conselho Superior).

Fragilidades apontadas:

- Há necessidade de oferta de cursos gratuitos (inclusão digital e específicos das áreas), assim como cursos de especialização, extensão, palestras direcionados a profissionais formados pela institucional;
- **Há necessidade de criar uma política de atendimento aos discentes.**
- Deficiência dos equipamentos de informática e conexão para acesso à Internet;
- Há necessidade de estabelecer outros canais de comunicação.

Ações propostas:

- **Elaborar cronograma de reuniões mensais com o Diretório Acadêmico;**
- Diagnosticar junto à população discente os fatores que sugerem para melhorar o atendimento as suas solicitações.
- Implantação de uma política institucional de egressos que subsidie a formação continuada e o aperfeiçoamento das ações educacionais.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A FeMASS é mantida financeiramente pela FUNEMAC- Fundação Educacional de Macaé que disponibiliza recursos da receita total para a sua manutenção.

A Faculdade, com seus Órgãos, Setores e Serviços, deverá fornecer a estimativa de suas despesas, para o exercício financeiro seguinte, para estudo e proposta orçamentária da Instituição Mantenedora.

Os regimes orçamentário, contábil e financeiro da Faculdade são os previstos na legislação vigente.

No prazo estabelecido, o Diretor da Faculdade apresentará a documentação de Prestação de Contas Anual da Faculdade, nela compreendidos os movimentos patrimonial, econômico e financeiro, à autoridade competente em conformidade com as normas da Mantenedora.

Os Recursos Financeiros investidos pela Mantenedora na Faculdade são os seguintes:

I - dotações orçamentárias Municipais;

II - dotações que, a qualquer título, lhe forem atribuídas no orçamento geral da Mantenedora;

III - rendas de depósitos e valores;

IV - doações, contribuições ou subvenções para a Faculdade, concedidas à Mantenedora por órgãos e instituições públicas ou privadas, pessoas físicas ou jurídicas, inclusive órgãos governamentais;

V - retribuições de atividades remuneradas e de prestação de serviços;

VI - taxas e emolumentos relativos a atos, serviços de gestão escolar e administrativa;

VII - quaisquer outras rendas eventuais.

Fragilidades apontadas

- Ausência de autonomia nas decisões que envolvem o orçamento.
- Ausência de orçamento para cumprimento das ações propostas;
- Nem todas as previsões orçamentárias foram aplicadas nos projetos e atividades propostos no PDI.

Ações Propostas

- Solicitar à mantenedora que todo o recurso orçado no planejamento da mantida seja efetivamente aplicado nas ações propostas.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é um instrumento para subsidiar a organização do trabalho. É através dela que os gestores poderão avaliar os pontos fortes e fracos, de forma a promover a melhoria da qualidade de suas atividades. É um trabalho que deve ter a participação de todos os integrantes da comunidade acadêmica e egressos, pois cada um pode contribuir com sua visão particular, permitindo diagnosticar os problemas, as necessidades, os anseios e sugestões.

Percebe-se que uma das maiores dificuldades da FeMASS está relacionada à forma de como **utilizar-se** dos resultados avaliativos no sentido de replanejar e definir novos

objetivos e metas quanto à qualidade do ensino e da aprendizagem discente. Isto se deve à falta de autonomia financeira e à morosidade dos trâmites licitatórios. A maioria dos itens avaliados negativamente está relacionada à ausência de recursos e, conseqüentemente, à aquisição de bens e serviços.

A Comissão Própria de Avaliação da FeMASS considera que os resultados têm sido positivos, nestes últimos anos. **Espera-se** para o próximo processo avaliativo um maior número de discentes envolvidos. Para isto, vem procurando criar novas estratégias para utilizar a avaliação como ferramenta no auxílio ao planejamento e à gestão compartilhada.

Macaé, março de 2015

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Decreto-Lei n. 9.394/96, de 21 dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de Abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Portaria Normativa nº 23, de 01 de Dezembro de 2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

MEC. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em www.mec.gov.br.

Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Relatório de Avaliação Institucional referente ao ano de 2013